



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula Marques/Agência Brasil



Caiado rebateu declarações de Otto Alencar sobre postura “muito mais radical”

Caiado rebate senador do próprio partido

O pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, rebateu o senador Otto Alencar, do mesmo partido, que afirmou que o ex-governador de Goiás não corresponde ao perfil político da legenda e o considera “radical”.

Em entrevista à coluna e aos jornalistas Rudolfo Lago e Tales Faria no **Correio da Manhã**, em Brasília, o presidente reagiu:

“Quem é que está falando

do ‘radicalismo do Caiado’? O cria do Antonio Carlos Magalhães. Eu, pelo menos, mantenho a minha coerência de vida”, declarou. “Eu nunca mudei de lado. Sempre fui defensor das teses que continuo defendendo e que o PSD defende”, disse.

Em seguida, o pré-candidato listou algumas de suas bandeiras políticas. “Defendi a agricultura e a pecuária brasileira quando ela não era pop nem tech. Tive coragem de de-

fender quando o PT montou o MST, eu montei a UDR”.

O ex-governador concluiu afirmando que políticos não podem ser “rotulados” sem que suas trajetórias sejam consideradas.

Apoiador de Lula, o senador baiano Otto Alencar fez as críticas a Caiado em entrevista ao portal Metrôpoles.

Caiado disse ainda que vai “bater” em Otto na Bahia, uma vez que apoiará a candidatura de ACM Neto (União Brasil).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema é pré-candidato ao Planalto pelo partido Novo

A reação de Zema à doação do pai de Vorcaro ao partido Novo

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto, Romeu Zema, afirmou que uma doação de R\$ 1 milhão feita por Henrique Vorcaro ao diretório estadual do partido Novo, em 2022, não teve relação com sua campanha. Segundo ele, a transferência feita pelo pai do banqueiro Daniel Vorcaro foi destinada exclusivamente à legenda.

Após a repercussão do caso, Zema disse que “nenhum centavo entrou” em sua campanha e alegou que a contribuição ocorreu antes das suspeitas contra a família Vorcaro.

“A doação para o partido foi em 2022, quando não havia nem mesmo suspeita contra Vorcaro. A PF só iniciou as investigações sobre o Banco Master em 2024. A doação ao partido foi perfeitamente legal e transparente. Está registrada na Justiça Eleitoral”, afirmou.

Zema disse ainda que “não vai recuar” diante de ataques. “Não tenho o rabo preso. Sou o pré-candidato que mais denuncia os intocáveis. Não vou recuar”, declarou.

Operação da PF

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Henrique Vorcaro doou R\$ 1 milhão ao diretório estadual do partido Novo em Minas Gerais em 2022. Romeu Zema era o candidato à reeleição ao governo de Minas à época da doação.

Henrique foi preso nesta quinta-feira (14/5), durante a sexta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal. A nova etapa da investigação foi autorizada pelo ministro do STF André Mendonça e inclui sete mandados de prisão preventiva e 17 de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

TCU apura denúncia de irregularidade em verba do governo para “O Agente Secreto”

Divulgação

O Tribunal de Contas da União (TCU) apura uma denúncia de possíveis irregularidades no uso de recursos públicos federais para a promoção internacional do filme brasileiro “O Agente Secreto”. A diligência teve início no último dia 28/4, está sob relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, e mira repasses feitos pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), vinculada ao Ministério da Cultura.

De acordo com o processo no TCU, a representação levanta dúvidas sobre os critérios técnicos adotados para a liberação dos recursos, além da transparência no processo decisório. Também são citados possíveis problemas relacionados à economicidade do

gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas.

“Representação sobre possíveis irregularidades na destinação e execução de recursos públicos federais repassados pela Ancine para a promoção internacional do filme brasileiro ‘O Agente Secreto’, especialmente quanto à ampliação do montante inicialmente previsto, aos critérios técnicos adotados, à transparência do processo decisório, à economicidade do gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas”, descreve o TCU no documento obtido pela coluna.

Nesta fase, o tribunal avalia se há elementos suficientes para a abertura de uma investigação mais

aprofundada para eventual responsabilização dos envolvidos.

Sucesso de bilheteria

O longa estrelado por Wagner Moura é uma coprodução entre Brasil, Alemanha, França e Holanda e teve o orçamento aprovado de aproximadamente R\$ 28 milhões. Considerado um sucesso de bilheteria, acumulou mais de R\$ 50 milhões desde o seu lançamento.

O presidente Lula (PT) celebrou a participação de “O Agente Secreto” na premiação do Oscar em 2026. Em publicação nas redes sociais, destacou a força do cinema brasileiro. “É o Brasil levando ao mundo a potência da nossa cultura e das nossas histórias”, escreveu.



TCU apura denúncia sobre envio de recursos federais